



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC

**TÍTULO DO PROJETO:** Ensino Remoto e a Ascensão da Lógica Neoliberal: percepções sobre o cotidiano escolar no Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe e as complexidades da relação de ensino-aprendizagem em tempos pandêmicos.

**Título do plano de trabalho:** Ensino remoto e a ascensão da lógica neoliberal: percepções dos estudantes sobre o cotidiano escolar no Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe e as complexidades da relação de ensino-aprendizagem em tempos pandêmicos.

Área do conhecimento: Ciências Humanas

Subárea do conhecimento: Sociologia

Especialidade do conhecimento: Sociologia da Educação

Relatório Final

Período da bolsa: de (agosto/2021) a (agosto/2022)

Este projeto é desenvolvido com bolsa de iniciação científica

PIBIC/CNPq

Orientador: Prof. Dr. Ewerthon Clauber de Jesus Vieira

Autora: Mariana Andrade Lima



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

## **SUMÁRIO**

<b>1. Introdução.....</b>	<b>03</b>
<b>2. Objetivos.....</b>	<b>04</b>
<b>3. Metodologia.....</b>	<b>04</b>
<b>4. Resultados e discussões.....</b>	<b>06</b>
<b>5. Conclusões.....</b>	<b>13</b>
<b>6. Perspectivas.....</b>	<b>14</b>
<b>7. Referências bibliográficas.....</b>	<b>15</b>
<b>8. Outras atividades.....</b>	<b>16</b>
<b>9. Anexo 1.....</b>	<b>17</b>
<b>10. Anexo 2.....</b>	<b>19</b>



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

## **1. Introdução**

A educação, como peça-chave para o desenvolvimento humano, vem sofrendo constantes mudanças em sua configuração básica, sobretudo no âmbito das relações de ensino-aprendizagem. Uma das mais recentes e impactantes foi a instauração do ensino remoto nos anos de 2020 e 2021, devido as severas consequências da COVID-19, que impossibilitou estudantes e profissionais da educação a vivenciarem o cotidiano escolar. O contexto do ensino remoto trouxe, a partir da sua entrada de forma invasiva no âmbito escolar, o avanço da tecnologia e a ampliação do uso de equipamentos eletrônicos como única forma de acesso a essa “nova era”. A partir dessas mudanças no contexto escolar, houve uma ascensão do individualismo que acentuou uma lógica de competitividade entre os indivíduos e estes consigo mesmo (CATINI, 2020).

A partir da ideia de mérito e da concepção da aprendizagem como "ideologia" (CARNEIRO, 2019), a comunidade escolar passou a buscar integrar-se a esse novo modelo que mais excluiu e objetivou fomentar os interesses de acumulação do capital, do que possibilitar a efetiva relação educacional de ensino-aprendizagem. Dessa maneira, a educação se transformou não em uma experiência acessível, mas em uma vivência marcada pela extrema competição de quem parece não poder "perder tempo". O resultado foi uma intensificação das desigualdades sociais e econômicas já enfrentadas pela sociedade contemporânea.

Em síntese, no campo da educação, essa noção desigual e exclusiva, aliada às tendências capitalistas, tendem a estabelecer uma lógica neoliberal na dinâmica prática da vida escolar, que se expressa particularmente em torno da modalidade do chamado “ensino remoto”.

O presente texto constitui o relatório final do projeto de iniciação científica - Ensino Médio, que buscou compreender e analisar as relações de ensino-aprendizagem durante a experiência pandêmica (2020-2021). Para tal propósito, foi realizado um levantamento bibliográfico que permitisse apreender e caracterizar a ascensão da lógica neoliberal e suas possíveis relações com a experiência de ensino-aprendizagem no Colégio de Aplicação (CODAP/UFS). O levantamento documental, assim como a aplicação e análise dos questionários



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

com os estudantes, formaram os outros procedimentos metodológicos que viabilizaram uma compressão fundamentada e ampla sobre as diferentes experiências e possíveis impactos que ocorreram nesse recorte temporal.

## **2. Objetivos**

GERAL:

Analisar como a emergência do “ensino remoto”, entre os anos de 2020 e 2021, se relaciona com as características da lógica neoliberal e com os alcances e limites da construção da relação ensino-aprendizagem realizadas na dinâmica da vida escolar, especificamente, no âmbito do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe (CODAP/UFS).

ESPECÍFICOS:

- a) Analisar a modalidade do ensino remoto de forma crítica, estudando e pesquisando de que maneira a mesma se instalou, bem como seus possíveis impactos, características e fundamentos.
- b) Investigar como a lógica neoliberal adentra na perspectiva estudantil e como se relaciona no processo de “ensino-aprendizagem”.
- c) Mapear a percepção dos estudantes do ensino médio do CODAP/UFS, acerca do cotidiano escolar e dos fundamentos práticos da relação de ensino-aprendizagem, diante da modalidade de ensino remoto vivenciada entre os anos de 2020 e 2021.

## **3. Metodologia**

Esse projeto de pesquisa teve como principal foco caracterizar e investigar a modalidade do ensino remoto no CODAP/UFS, por meio de levantamentos documentais, bibliográficos e dados adquiridos através de questionários desenvolvidos, afim de observar como tal modalidade se



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

comportou na comunidade escolar, mais especificamente nas experiências vivenciadas pelas turmas do 3º ano do ensino médio do Colégio de Aplicação.

A partir da análise de atas, portarias e questionários aplicados aos alunos no Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe (CODAP/UFS), além dos textos de autores essenciais para a construção de uma compreensão crítica acerca da temática, buscamos levantar informações que pudessem contribuir com o entendimento de como se estabeleceu o processo do ensino remoto, exclusivamente, a respeito da experiência vivida no CODAP/UFS nos anos de 2020 e 2021.

O levantamento documental deu-se pela investigação e análise de atas e portarias disponibilizadas pela atual gestão da diretoria escolar do CODAP/UFS (Carlos Alberto Barreto/ Diretor e Éccia Alécia Barreto/Vice-diretora 2022-2026). Com a análise desses documentos foi possível identificar quando, como e em qual circunstância o ensino remoto se estabeleceu no Colégio de Aplicação, além de eventuais mudanças na organização das atividades pedagógicas entre os anos de 2020 e 2021.

O levantamento bibliográfico se configurou em duas partes. O primeiro momento compôs os textos lidos para a organização do relatório parcial e agora um segundo momento que caracteriza o atual relatório final. Cabe ressaltar que, o mesmo teve uma importância vital para a construção de um pensamento mais fundamentado acerca da temática estudada, além de instigar a leitura com o propósito de compreender e, possivelmente, agregar ideias aos pensamentos e as obras dos autores indicados pelo orientador.

Por fim, o questionário desenvolvido e aplicado tinha como principal objetivo, obter relatos e percepções de como foi o processo de adaptação do ensino remoto aos estudantes do Colégio de Aplicação (CODAP/UFS) direcionados, principalmente, aos alunos do 3º ano do ensino médio. Essa série foi selecionada, justamente, por ter adentrado no modelo remoto quando iniciado o ensino médio e concluirá o mesmo, novamente ao modelo presencial. Cada pergunta foi pensada sistematicamente para obter aos poucos a confiança do estudante para que, dessa forma, o mesmo respondesse o questionário com a maior tranquilidade e sinceridade possível.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

Para a construção do questionário nos baseamos no livro de Mirian Goldenberg “A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais” (2011), que serviu como um direcionamento essencial para desenvolver as perguntas do mesmo. Goldenberg (2011) expressa em seu livro as maneiras de como devem ser elaboradas as perguntas para um questionário ou entrevista. Além de um passo a passo de como organizá-las e estruturá-las de maneira excepcional. Tal texto serviu como pontapé inicial para este desenvolvimento.

As perguntas foram divididas em três grandes tópicos, segundo o qual cabe citar: “dados econômicos, dados da saúde e por último, dados sobre a experiência do cotidiano escolar durante o ensino remoto”. O questionário estava previsto para ser aplicado à 60 alunos. Destes, 38 aceitaram participar, enquanto 22 não aceitaram. Entretanto, somente 19 responderam o questionário desenvolvido. O mesmo era composto por 26 perguntas e todas, com exceção de uma, eram objetivas.

O questionário foi criado pela plataforma do “Google Forms” e o link foi disponibilizado a todos esses alunos. A grande maioria dos estudantes, por ainda estarem cursando o ensino médio, eram menores de idade, por isso foi desenvolvido um “termo de assentimento livre e esclarecido” tanto para os alunos quanto para os responsáveis. Nele era explicado de forma clara e objetiva em que consistia o projeto, assim como também o plano de trabalho que o integrava. Por tornar-se necessária a permissão dos responsáveis para aqueles que desejassem participar, foi decidido por aplicar o “termo de assentimento livre e esclarecido” presencialmente, entretanto, o questionário de forma online.

De forma geral, o questionário ofereceu ótimas respostas, em especial, na pergunta subjetiva, pois foi por meio dela que os estudantes tiveram mais liberdade de escrita e expressão.

#### **4. Resultados e discussões**

Os resultados obtidos por meio do levantamento bibliográfico se entrelaçaram com os dados obtidos através da pesquisa documental e análise do questionário aplicado aos estudantes.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

Segundo afirma Catini (2020), a tecnologia se aplicou de forma influente e fatal no processo educacional utilizando das arestas do ensino remoto para se inserir. Ela também evidencia um sistema em que o indivíduo é forçado a buscar sua própria autonomia tendo total responsabilidade pelo seu sucesso ou fracasso. Isto impactaria no seu desempenho escolar e incitaria eventuais desigualdades. A autora ainda comenta que as dificuldades no âmbito educacional foram evidenciadas e se intensificaram a partir da emergência ocasionada pela COVID-19. Para Catini (2020), o estímulo para o uso de meio tecnológicos contribuíram para uma exclusão educacional, acentuando uma desvalorização do “ensino-aprendizagem”, em detrimento da ascensão da “ideologia da aprendizagem”, conforme entende Sílvia Carneiro (2019).

Carneiro (2019) argumenta que a educação antes se estabelecia por meio do termo “ensino-aprendizagem” e, atualmente, vem tomando a frente somente como “aprendizagem”. Logo, é notório que cada vez mais a educação se distancia do real conceito relacional de ensino. O autor traz a percepção de como a palavra “ensino-aprendizagem” foi se distanciando do seu verdadeiro significado, visto que as políticas educacionais passam a enfatizar somente o ensino, enquanto uma mercadoria a ser comercializada. Isso é perceptível quando a “troca de ideias” entre educador e educando torna-se somente viável da parte do educador, denominada por Carneiro de “transmissão de conhecimento”.

Ademais, conforme bem observou as autoras Juliana Iglesias Melim e Lívia de Cássia Godoi Moraes (2021) a educação, no campo da pandemia, vivenciou algumas adversidades. Vale citar que uma delas, por exemplo, é a precarização em instituições de ensino público, pois por não possuírem os equipamentos necessários para se anexarem a essa modalidade, lutaram e continuam lutando para permanecerem de pé. O atual governo também se apresenta como vilão já que, apoiando-se em políticas neoliberais e capitalistas, tenta incansavelmente fechar estas instituições afim de alcançar a austeridade. Para estas autoras (MELIM e MORAES, 2021) também houve, nesse recorte temporal, uma “intensificação do trabalho docente” em que os professores se submetiam tanto ao ato de ensinar quanto ao de aprender.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

Na visão de Paula Junqueira da Silva e Antonio Bosco de Lima (2020), o contexto pandêmico tornou ainda mais problemático o processo de precarização da educação pública. Nesse sentido, o ensino remoto se configurou como um meio para a aceleração dos interesses neoliberais no âmbito escolar. Para os autores (SILVA e LIMA, 2020), os processos estabelecidos pela lógica neoliberal privatizam muito mais do que a educação como também alguns direitos básicos, ao exemplo da saúde, da alimentação, da dignidade humana, entre outros. Afim de torná-los mercadorias. Acúmulo de capital, assim como o lucro, são uma das principais características que compõe os interesses do neoliberalismo. Há, nesse contexto, aparentes divisões de classes, visto que aqueles que possuem dos meios fundamentais (dinheiro) estarão bem à frente daqueles que não o possuem. Outrossim, vale ressaltar o crucial termo aplicado pelos autores: “ensino remorto”. Este termo, infelizmente, adequa-se a realidade vivida pelos indivíduos em meio ao caos proporcionado pela pandemia. Os mesmos não tinham o controle da situação, muito menos uma visão de um futuro próspero. A educação se tornou um caminho inacessível, ou melhor, acessível somente para alguns. “Remorto” traz a ideia de fracasso no processo de ensino. Esse fracasso, agora, reflete no atual processo educacional de cada indivíduo.

No que tange a percepção de Laval (2004) em “A escola não é uma empresa” é notório, que o neoliberalismo adentra cada vez mais nas instituições escolares, tornando-as um bem privado. Somente alguns terão acesso a tal, e isto ocasiona uma competição entre os indivíduos, propiciando um elevado nível de individualismo entre os mesmos. Nesse contexto, as escolas neoliberais tomam espaço na educação.

Em seu texto “Educação contra a barbárie: Por escolas democráticas e pela liberdade de ensinar. Ensino Médio: entre a deriva e o naufrágio”, Corti (2019) explica como as escolas sempre passam por processos de reformas e como isso implica nas diversas mudanças no sistema educacional de forma positiva ou negativamente. Na oportunidade, a autora critica o avanço de reformas curriculares no sistema educacional, pois estas têm sido de grande interesse para os Estados Neoliberais, sobretudo nas últimas décadas. Por meio dessas reformas os Estados implantam seus sistemas autoritários e desiguais resultando em uma educação fraca e inoportuna.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

Finalmente, no texto “A ascensão dos dados e a morte política” de Evgeny Morozov (2018), o autor expõe como as empresas buscam a posse sobre a vida os indivíduos, tudo isso a partir do controle de dados realizada pela regulação algorítmica e pela “inteligentificação”. Através destes mecanismos, é possível analisar o perfil de cada indivíduo e capturar seus dados, afim de comercializá-los. Dessa forma, o sujeito perderia aos poucos o gerenciamento da própria vida e as empresas gerenciariam todo o capital.

No que diz respeito aos resultados obtidos por meio do levantamento documental, cabe citar que os mesmos foram alcançados a partir da análise de atas e portarias que apresentavam os meio pelos quais o ensino remoto se configurou no Colégio de Aplicação. A partir dos dados obtidos foi possível observar que o contexto pandêmico se instalou no Colégio de Aplicação (CODAP/UFS) a partir do dia 17/03/2020, quando foi decretado, segundo a antiga gestão, que seriam suspensas as atividades acadêmicas presenciais por 15 dias. Tais decisões foram tomadas seguindo as determinações adotadas pelo Governo do Estado, bem como pelo comitê de prevenção e redução de riscos da Universidade Federal de Sergipe e do Ministério da Saúde, para o enfrentamento da nova enfermidade que acometera a sociedade.

Entretanto, foi publicado no site: <http://codap.ufs.br/> que, durante este período, todas as atividades pedagógicas ocorreriam de forma remota. As aulas que estavam previstas para retornarem no dia 23/03/2020 seriam remarcadas para outra data que seria, posteriormente, informada.

A educação não poderia se estabelecer no modelo de ensino presencial. Assim a Portaria de nº 24, considerando a aprovação do Conselho Geral na 8ª Assembleia Ordinária de 17/07/2020 decretou que as atividades pedagógicas ocorreriam de forma remota para o período de pandemia do COVID-19, no ano letivo de 2020, posteriormente também foi informado que 2021 seguiria as mesmas considerações devido ao agravamento da crise sanitária.

Cabe citar que esse processo sofreu algumas mudanças e estas se dirigiam a metodologia do antigo ensino presencial ao novo ensino remoto. Nesta oportunidade, o CODAP/UFS impôs algumas normas no modelo presencial que necessitariam de readaptação no modelo remoto.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

Como exemplo dessas medidas de readequação que foram implementadas pelo referido Colégio, podemos citar:

- Redução na média escolar que passou a ser 06 (seis);
- Aulas transmitidas remotamente pelo aplicativo Google Meet;
- Diminuição da carga horária;
- Menor exigência escolar;
- Ausência de interação direta entre professor e aluno.

Também vale frisar que no primeiro ano em que o ensino remoto adentrou ao CODAP/UFS (2020), foram suspensas as provas rotineiras e a obrigatoriedade nas aulas, pois alguns estudantes tiveram dificuldade de adequação. Contudo, a escola orientava a participação nas aulas, além de ofertarem atividades síncronas e assíncronas para contabilizarem as notas dos semestres. No ano seguinte (2021), visto que ainda se fazia necessário o uso do modelo remoto, o CODAP/UFS após avaliar o rendimento estudantil observou que houve uma significativa evasão escolar, pois a grande maioria, por condições econômicas, não assistiam às aulas. Contudo, outros eram apenas por desinteresse ou desânimo já que não havia obrigatoriedade de assisti-las. O Colégio de Aplicação revisou as propostas vigentes e decretaram novamente o uso de provas para avaliação individual, bem como obrigatoriedade nas aulas e entrega de atividades. Para a não exclusão estudantil, o CODAP/UFS ofertou chips de internet para aqueles alunos que não tinham acesso a mesma, para que assim pudessem de alguma forma terem acesso à educação. Assim prosseguiu até uma nova portaria decretada após uma reunião do CONGE, que decidiu a volta às aulas no modelo totalmente presencial, mas esta somente entrou em vigor no atual ano de 2022. Segundo cita o site oficial da UFS (<http://codap.ufs.br/>) “Em reunião realizada hoje, 29 de março, pelo Conselho Geral do CODAP (CONGE), aprovou-se, por unanimidade, o texto da Portaria nº 08/2022/CODAP/UFS que estabelece o formato totalmente presencial (TP) para o retorno às aulas do ano letivo de 2022 do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe, a partir do dia 04 de abril.” E que vigora até os dias atuais.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

Os resultados obtidos por meio dos procedimentos metodológicos, tal qual os dados do questionário aplicado, contribuíram de maneira ímpar para a escrita deste relatório. As respostas alcançadas ajudaram a caracterizarmos uma realidade que não vemos com tanta facilidade. As mazelas sociais, principalmente, no que diz respeito ao ensino remoto foram evidenciadas. Os relatos coletados do questionário mostraram de forma evidente os impactos do ensino remoto na percepção dos estudantes, que junto aos demais atores da comunidade escolar, foram surpreendidos pela instauração obrigatória de uma educação à distância, que necessitava de determinados recursos tecnológicos para se efetivar.

Segundo os dados coletados nos questionários, considerando as 19 respostas como 100%, cerca de 36,8% desses estudantes sofreram decréscimo na renda fixa familiar, tendo como principal motivo o desemprego dos responsáveis. Enquanto 100% deles não realizaram trabalho remunerados durante os anos de 2020/2021; 57,9% desempenharam atividades não remuneradas nesse recorte temporal. Cabe citar, por exemplo, que dentre essas atividades, a realização de atividades domésticas ranqueou com 57,9% das respostas. Com relação aos dados socioeconômicos foi possível coletar que 78,9% não receberam nenhuma ajuda a partir de auxílios governamentais; mas 21,1% informam que receberam/recebem e, em grande maioria do “Auxílio Brasil”. O Colégio de Aplicação, anualmente, oferta um auxílio estudantil para contribuir na renda familiar dos estudantes que o solicita. Segundo informou as respostas do questionário, somente 36,8% desses alunos são contemplados com tal ajuda. No ano de 2020 e 2021 devido as dificuldades oriundas da pandemia da COVID-19, principalmente, no quesito a assistência para acesso às aulas remotas, o CODAP/UFS ofertou aos seus estudantes um chip de acesso à internet. Conforme as respostas obtidas no questionário, somente 10,5% solicitaram o uso desse utensílio, pois segundo as justificativas dos 89,5% que não o receberam, os mesmos tinha internet em suas residências. Na perspectiva sobre a experiência do cotidiano escolar no ensino remoto, vivenciada pelos alunos do 3º ano do ensino médio; 94,7% conseguiram acesso às aulas remotas e com internet estável, somente 57,9%. No que tange a pergunta subjetiva, pensada e formulada com a intenção de coletar dos estudantes respostas para a “principal” pergunta que compôs o questionário, foi solicitado que eles informassem dois principais problemas e duas



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

principais vantagens na experiência vivida por eles durante o ensino remoto que caracterizavam os anos 2020 e 2021.

Como resposta para o item “principais problemas do ensino remoto” foram obtidas diversas respostas, dentre elas:

- Menor aprendizado;
- Instabilidade nos estudos;
- Falta de uma rotina;
- Dificuldade de aprendizado;
- Sobrecarga nos estudos;
- Menor controle da autodisciplina;
- Desgaste da saúde mental;
- Dificuldade na adaptação aos novos meios tecnológicos.

Acerca do item “principais vantagens do ensino remoto” as respostas centrais foram:

- Maior tempo livre;
- Possibilidade de assistir as aulas no conforto de casa;
- Menor carga horária;
- Ausência de provas presenciais
- Ausência de gastos e desgastes com transporte público.

De forma geral, as respostas coletadas através dos questionários possibilitaram maior compreensão no que se refere a experiência vivida no modelo remoto. As mesmas foram fundamentais para a construção dos resultados obtidos a partir da pesquisa deste plano de trabalho.

Cabe frisar que a partir dos dados coletados nos questionários, tornou-se possível analisar alguns pontos específicos comentados pelos estudantes que propõem os principais aspectos do ensino remoto na relação de ensino-aprendizagem. Vale citar, por exemplo, o declínio de renda familiar, e este se configura como um dos principais fatores obtidos pelas consequências pandêmicas. Tal ação sugere ter refletido no envolvimento e desenvolvimento educacional do



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

estudante, já que o impossibilitava em alguns momentos do acesso aos meios tecnológicos necessários. Outro ponto pertinente para esta análise é a ideia de “mais tempo livre”, imposto pela modalidade remota, além da necessidade de realizarem trabalhos domésticos e/ou remunerados para contribuir com a renda familiar. Estas questões colocam o estudante diante de algumas dificuldades para lidar de maneira engajada e participativa na necessária relação de ensino-aprendizagem. De certo modo, há possíveis relações a serem estabelecidas pelos resultados obtidos neste último ponto e os levantamentos documentais e bibliográficos realizados. Os autores citados neste relatório, assim como os dados apresentados anteriormente unem uma mesma perspectiva sobre o contexto do ensino remoto. Em sua maioria, foi problematizado os aspectos desta modalidade e pelas informações coletadas é perceptível seu impacto negativo na relação educacional, principalmente no que diz respeito às complexidades da relação de ensino-aprendizagem.

## **5. Conclusões**

Por meio dos estudos realizados, dados coletados, leituras feitas e o entendimento adquirido sobre as relações do ensino remoto na educação, assim como no processo de “ensino-aprendizagem”, é notório as diversas dificuldades e limites impostos através dessa modalidade. Vale ressaltar que toda a comunidade escolar vivenciou tal imposição em virtude do contexto exposto por meio da COVID-19, mas este plano de trabalho buscou analisar, especificamente, a percepção da experiência dos alunos. É sabido que os estudantes tiveram que se adequar a essa nova realidade que perdurou por dois longos anos e que prejudicou o aprendizado, formação social, além de intensificar as desigualdades econômicas já existentes perante o corpo social. Alunos necessitaram utilizar de um capital para obter dispositivos que possibilitassem o acesso às aulas, pois mesmo com um chip de internet, se fazia necessário um equipamento apropriado. Os meios para uma educação digna e acessível para todos, devido às circunstâncias da pandemia, se fragilizaram. O rendimento escolar, aproveitamento das aulas e entendimento dos assuntos estudados decaíram em níveis incontroláveis. O ensino remoto, para alguns, virou o maior vilão do processo de ensino-aprendizagem. Para aqueles que, eventualmente, possuíam rendas fixas,



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

aparelhos eletrônicos, internet acessível e espaços reservados e apropriados para estudos foi um ótimo momento, já que os aprendizados concedidos seriam adquiridos no aconchego do lar. Na oportunidade, vale salientar que o neoliberalismo enfraqueceu o sistema educacional por meio da implantação de reformas educacionais que oprimiram tal sistema, afim de obter lucro e enfraquecimento da educação. Sendo assim, ele se caracteriza como o maior beneficiado nesse contexto.

Segundo cita o educador e filósofo brasileiro Paulo Freire (2005), a educação passa a ser uma transferência de conhecimento em uma via de “mão única” entre o educador e o educando quando somente o professor transfere o conhecimento ao aluno que, por sua vez, não tem voz, logo somente o absorve. Esse processo, é chamado de “educação bancária”. Essa analogia realizada por Freire facilmente se assemelha a realidade vivenciada pelos alunos no processo de aprendizagem no ensino remoto, onde as trocas de conhecimentos se tornavam limitadas e, com a ausência de contato direto entre educador e educando, se estabelecia uma “transferência bancária”, bem como dialoga o filósofo. Para essa troca de saberes, era fundamental que não houvesse uma distância entre ambos, justamente o contrário do que o ensino remoto estava ofertando. É sabido que essa modalidade de ensino não foi um processo fácil de adaptação e suas consequências espelham a atual realidade dos alunos de volta ao ensino presencial. O desgaste físico e mental, sensação de incapacidade, dificuldade de aprendizado e ausência de foco, caracterizam algumas das adversidades fornecidas pelo ensino remoto. Sua aliança fincada com as práticas neoliberais atuam de forma oposta para o alcance de uma educação libertadora, sob a qual é defendida por Freire e que é necessária para uma progressão na atual gestão educacional.

## **6. Perspectivas**

Baseado nos resultados obtidos por meio dessa pesquisa, espera-se que para possíveis perspectivas futuras haja uma maior valorização da educação brasileira, visto que a mesma é de essencial importância para a formação dos indivíduos. Com o desafortunado ensino remoto, esse imprescindível meio de adquirir conhecimentos foi fragilizado e é interessante que futuramente o mesmo possa ser trabalhado para sua progressão e fortalecimento, afim de melhorar a assistência



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

aos estudantes, bem como maior acessibilidade e inclusão. É importante também reconhecer a importância das instituições escolares que tanto fazem para transformam positivamente a vida das pessoas, tanto quanto ajudar no desenvolvimento dos indivíduos acerca de um pensamento crítico. Deve-se também salientar a valorização das escolas públicas, as mais afetadas no contexto do ensino remoto, devido à falta de equipamentos necessários para se adequarem. Por fim, vale ressaltar a necessidade de reconhecer a importância da educação e que, em um futuro próspero, ela possa ser mais valorizada para que melhore e desenvolva um sistema educacional mais justo e igualitário. A mesma, como fundamental meio para o desenvolvimento educacional, deve ser melhor trabalhada e a ela deve ser ofertada a devida relevância.

## **7. Referências bibliográficas**

- CARNEIRO, Silvio. “Vivendo ou aprendendo... A “ideologia da aprendizagem” contra a vida escolar.”. In: **MARIANO, Alessandro; CÁSSIO, Fernando... [et al.] (orgs.). Educação contra a barbárie: por escolas democráticas e pela liberdade de ensinar.** São Paulo: Boitempo, 2019. P. 41-46.
- CATINI, Carolina. “**Educação e empreendedorismo da barbárie**”. São Paulo: Boitempo, 2019.
- CATINI, Carolina. “**O trabalho de educar numa sociedade sem futuro**”. 2020. Disponível em: [O trabalho de educar numa sociedade sem futuro – Blog da Boitempo](#)
- CORTI, Ana Paula. “Ensino médio: entre a deriva e o naufrágio”. In: **MARIANO, Alessandro; CÁSSIO, Fernando... [et al.] (orgs.). Educação contra a barbárie: por escolas democráticas e pela liberdade de ensinar.** São Paulo: Boitempo, 2019. P. 47- 52.
- GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar: Como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais.** 12ª edição. Rio de Janeiro: Record, 2011.
- LAVAL, C. **A escola não é uma empresa: o neo-liberalismo em ataque ao ensino público.** Tradução de Maria Luiza M. de Carvalho e Silva. 1a ed. Londrina: Planta, 2004.
- MELIM, Juliana; MORAES, Lívia. “**Projeto neoliberal, ensino remoto e pandemia: professores entre o luto e a luta.** Salvador; v.13, n.1, p.198-225, abr. 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/43547/24610>



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

MOROZOV, E. **Big Tech: a ascensão dos dados e a morte da política**. São Paulo: Ubu, 2018. P. 81 – 101.

**Nota sobre o coronavírus e as atividades do CODAP**. Portal UFS, 17 mar. 2020. Disponível em: <https://codap.ufs.br/conteudo/64980-nota-sobre-o-coronavirus-e-as-atividades-do-codap>.

Acesso em: 09 ago. 2022.

SILVA, Paula; LIMA, Antonio. **“O oportunismo neoliberal na pandemia de 2020: a nova morfologia da educação e a superexploração do trabalho docente”**. Niterói, ano 7, n.15, p. 286-312, set. /dez., 2020.

## **8. Outras atividades**

Houveram algumas atividades que foram realizadas ainda no período do projeto e que foram imprescindíveis para uma evolução crítica, sociológica e mental, pois todas ofertaram incríveis aprendizados e fundamentais ensinamentos. Dentre oficinas e minicursos realizados, cabe citar: o projeto de extensão “IV Codap Convida: Paulo Freire Vive!” que ocorreu no primeiro mês da pesquisa (set/2021), a 1ª (out., nov. e dez./2021) e a 2ª (maio e junho/2022) edição da extensão “Jornada Sextas Urbanas”, oficina que agiu como peça chave na contribuição do meu desenvolvimento no PIBIC-JR, visto que em um desses encontros apresentei meu plano de trabalho, assim como também o andamento da pesquisa. Tal experiência se apresentou de maneira única e revigorante. No quarto mês da pesquisa (dez/2021), foi desenvolvido a “VI Oficina de Iniciação Científica Júnior do Colégio de Aplicação da UFS” também muito fundamental para construção ideologia de um pesquisador.

Por fim, entre o nono e décimo mês (maio e junho/2022), houve a realização de 5 minicursos que contemplaram a 2ª edição da oficina Sextas Urbanas. Suas respectivas nomenclaturas são: “Oficina de introdução à pesquisa científica”, "Democracia e neoliberalismo em tempos pandêmicos: Aracaju e as narrativas de cidade criativa", "Democracia e neoliberalismo em tempos pandêmicos: Aracaju e as narrativas de cidade humana", "Ensino remoto e a ascensão da lógica neoliberal: percepções dos estudantes sobre o cotidiano escolar no Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe e as complexidades da relação de



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

ensino-aprendizagem em tempos pandêmicos" e "Notas do ofício: o trabalho de escrita e análise do pesquisador". Todas foram essenciais na construção de um pensamento analítico, além de agregarem uma ótima experiência e resultados para a escrita deste relatório.

## **9. Anexo 1**

**Questionário aplicado aos estudantes do 3º ano do ensino médio:**

### **I- DADOS SOCIOECONÔMICOS.**

**1- ONDE VOCÊ RESIDE?**

**2- QUANTOS MEMBROS DA FAMÍLIA MORAM COM VOCÊ?**

**3- AS PESSOAS QUE RESIDEM COM VOCÊ POSSUEM RENDA FIXA?**

**4- QUEM É O PRINCIPAL RESPONSÁVEL PELO SUSTENTO DA SUA FAMÍLIA?**

**5- COM A PANDEMIA (2020-2021) HOUVE ALGUMA ALTERAÇÃO EM SUA RENDA FAMILIAR?**

**6- EM CASO POSITIVO DE ALTERAÇÃO DA RENDA FAMILIAR, POR QUAIS MOTIVOS ESSAS MUDANÇAS OCORRERAM?**

**7- VOCÊ, ENQUANTO ESTUDANTE, DESENVOLVEU ALGUMA ATIVIDADE DE TRABALHO REMUNERADA DURANTE OS ANOS DE 2020 E 2021?**

**8- EM CASO POSITIVO, QUAIS FORAM ESSAS OCUPAÇÕES?**

**9- VOCÊ DESENVOLVEU ALGUMA ATIVIDADE DE TRABALHO (NÃO REMUNERADA) DIFERENTE DAS ATIVIDADES ESCOLARES DURANTE OS ANOS DE 2020 E 2021?**

**10- EM CASO POSITIVO, QUAIS FORAM ESSAS OCUPAÇÕES?**

**11- VOCÊ E SUA FAMÍLIA RECEBEM ALGUM TIPO DE AUXÍLIO GOVERNAMENTAL?**

Se sim, quais?

**12- VOCÊ RECEBE/RECEBEU O AUXÍLIO ESTUDANTIL QUE O COLÉGIO DE APLICAÇÃO OFERECE ANUALMENTE AOS ALUNOS?**



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

**13-** NOS ANOS DE 2020-2021 O (CODAP-UFS) OFERTOU UM CHIP DE ACESSO À INTERNET AOS ESTUDANTES. VOCÊ TEVE ACESSO AO MESMO? Caso, no item anterior, sua resposta tenha sido "não", justifique abaixo os motivos pelos quais esse acesso não foi possível.

**II- DADOS DE SAÚDE.**

**14-** DURANTE OS ANOS DE 2020 E 2021, ALGUM MEMBRO FAMILIAR FOI ACOMETIDO POR PROBLEMAS DE SAÚDE QUE TENHA NECESSITADO INTERNAMENTO OU TRATAMENTO INTENSIVO EM CASA OU HOSPITAL?

**15-** DURANTE OS ANOS DE 2020 E 2021, ALGUM MEMBRO FAMILIAR FOI ACOMETIDO POR PROBLEMAS DE SAÚDE MENTAL QUE TENHA NECESSITADO O USO DE MEDICAMENTOS?

**16-** DURANTE OS ANOS DE 2020-2021, VOCÊ FOI ACOMETIDO (A) POR PROBLEMAS DE SAÚDE MENTAL QUE NECESSITOU DO USO DE MEDICAMENTOS?

**17-** DURANTE OS ANOS DE 2020 E 2021, VOCÊ PASSOU PELA EXPERIÊNCIA DE TER ALGUM (NS) MEMBRO (S) NO SEU NÚCLEO FAMILIAR, OU AINDA AMIGOS PRÓXIMOS QUE TENHAM FALECIDO?

**III- DADOS SOBRE A EXPERIÊNCIA DO COTIDIANO ESCOLAR DURANTE O ENSINO REMOTO.**

**18-** VOCÊ CONSEGUIU TER ACESSO ÀS AULAS REMOTAS?

**19-** SE SUA RESPOSTA FOI DIFERENTE DE SIM, JUSTIQUE OS MOTIVOS PELOS QUAIS NÃO FOI POSSÍVEL ESSE ACESSO.

**20-** SE SUA RESPOSTA FOI SIM, A PARTIR DE QUE DISPOSITIVO VOCÊ TEVE ACESSO ÀS AULAS?

**21-** SE VOCÊ TINHA ACESSO À INTERNET, ELA ERA ESTÁVEL?

**22-** VOCÊ TEVE ACESSO A UM ESPAÇO RESERVADO E SILENCIOSO NA MORADIA PARA ACOMPANHAR AS AULAS REMOTAS?



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

**23-** VOCÊ DEDICAVA ALGUM TEMPO PARA ESTUDAR OS CONTEÚDOS TRABALHADOS NAS AULAS?

**24-** PARA VOCÊ, QUAIS OS PRINCIPAIS ASPECTOS POSITIVOS DA EXPERIÊNCIA DO MODELO DE ENSINO REMOTO?

**25-** PARA VOCÊ, QUAIS OS PRINCIPAIS ASPECTOS NEGATIVOS DA EXPERIÊNCIA DO MODELO DE ENSINO REMOTO?

**26-** COM BASE NAS SUAS EXPERIÊNCIAS VIVIDAS DURANTE O MODELO DE ENSINO REMOTO (2020-2021) DESCREVA OS DOIS PRINCIPAIS PROBLEMAS (SE HOVER) E AS DUAS PRINCIPAIS VANTAGENS (SE HOVER) QUE CARACTERIZARAM ESSES ANOS ESCOLARES.

## **10. Anexo 2**

### **Termo de assentimento livre e esclarecido:**

**Título da Pesquisa** – Ensino remoto e a ascensão da lógica neoliberal: percepções sobre o cotidiano escolar no Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe e as complexidades da relação de ensino-aprendizagem em tempos pandêmicos.

**Pesquisador Responsável:** Ewerthon Clauber de Jesus Vieira.

Você está sendo convidado/a para participar de uma pesquisa. Seus pais ou responsáveis sabem de tudo o que vai acontecer na pesquisa e permitiram que você participasse. Por favor, leia este documento com bastante atenção antes de assiná-lo. Caso haja alguma palavra ou frase que não consiga entender, converse com o pesquisador responsável para esclarecê-las.

A proposta deste termo de assentimento livre e esclarecido (TALE) é explicar tudo sobre o estudo e obter a sua permissão para participar do mesmo de forma voluntária. Meu nome é Ewerthon Clauber de Jesus Vieira, sou professor de Sociologia do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe (Codap/UFS) e gostaria de te convidar para participar de uma pesquisa sobre a



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

experiência do modelo de ensino remoto e a experiência do cotidiano escolar no Codap/UFS. Esse trabalho é parte integrante do Projeto “Ensino remoto e a ascensão da lógica neoliberal: percepções sobre o cotidiano escolar no Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe e as complexidades da relação de ensino-aprendizagem em tempos pandêmicos”.

**Objetivo do Estudo:**

Analisar como a emergência do “ensino remoto”, entre os anos de 2020 e 2021, reflete a dinâmica da vida escolar, experimentada no âmbito do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe (CODAP/UFS).

**Participantes do estudo:**

Estudantes do Ensino Médio do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe (Codap/UFS).

**Procedimentos do estudo:**

Responder a um questionário virtual pelo Google Forms que será aplicado por estudante de Iniciação Científica, sob a supervisão do professor orientador, para expressar suas percepções sobre a experiência do ensino remoto no cotidiano escolar do Codap/UFS, durante o contexto pandêmico (2020-2021).

**Riscos potenciais e desconforto:**

É possível que, durante o processo da pesquisa, você tenha receio de responder alguma pergunta ou que haja possível desinteresse. No entanto, como providências e cautelas para evitar ou diminuir os riscos apontados, o pesquisador assegura:

- Utilizar pseudônimos para certificar a confidencialidade e a privacidade dos/das participantes;
- Omitir os dados que possam identificar os/as estudantes;
- Garantir o acesso às respostas que ele/ela deu através do recebimento automático por e-mail



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

para comprovar sua participação;

- Garantir assistência integral em qualquer etapa do estudo. Você terá acesso aos profissionais responsáveis pela pesquisa e pela escola para esclarecimento de eventuais dúvidas;
- Garantir o seu direito de requerer indenização em caso de danos comprovadamente decorrentes da participação na pesquisa.

**Benefícios para o/a participante:**

Os resultados obtidos com esta pesquisa colaborarão para a compreensão crítica sobre a experiência do ensino remoto, os limites e alcances dessa modalidade de ensino no âmbito da construção da relação de ensino aprendizagem, durante os anos de 2020 e 2021, no Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe (CODAP/UFS).

**Compensação:**

Você não receberá nenhuma compensação para participar desta pesquisa e, também, não terá nenhuma despesa adicional. Caso haja algum tipo de despesa, o pesquisador assegura a garantia de seu ressarcimento.

**Participação Voluntária/Desistência do Estudo:**

Sua participação neste estudo é totalmente voluntária, ou seja, somente participa se quiser. A não participação no estudo não implicará em nenhuma complicação. Após assinar o consentimento, você terá total liberdade de retirá-lo a qualquer momento e deixar de participar do estudo se assim o desejar, sem quaisquer prejuízos.

**Com Quem Devo Entrar em Contato em Caso de Dúvida:**

Em qualquer etapa do estudo, você terá acesso ao responsável pela pesquisa para sanar eventuais dúvidas. O responsável por este estudo é Ewerthon Clauber de Jesus Vieira, professor de Sociologia do Colégio de Aplicação (Codap/UFS), que poderá ser contatado através do e-mail: [ewerthonclauber@yahoo.com.br](mailto:ewerthonclauber@yahoo.com.br) e/ou pelo telefone: (79) 9 9932-8301.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

Também em caso de dúvida, você poderá entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP) da Universidade Federal de Sergipe (CEP/UFS). O CEP busca defender os interesses de participantes de pesquisa e é responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos. O Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP) da Universidade Federal de Sergipe (CEP/UFS) está localizado no Campus da Saúde Prof. João Cardoso Nascimento JR - Prédio do Centro de Pesquisas Biomédicas, na Rua Cláudio Batista s/n - Bairro Sanatório - Aracaju/SE. Telefone: (79)3194-7208. E-mail: [cep@academico.ufs.br](mailto:cep@academico.ufs.br).

**Resultados e materiais da pesquisa:**

Os resultados da pesquisa estarão à sua disposição, em formato acessível, quando finalizados. Seu nome ou o material que indique sua participação não será liberado. Você não será identificado/a em nenhuma publicação. Ao assinar esse termo de assentimento, você receberá uma cópia automática por e-mail. Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de cinco (5) anos, e após esse tempo serão deletados. Os pesquisadores tratarão a sua identidade com padrões profissionais de sigilo, atendendo os princípios éticos das pesquisas em ciências humanas e sociais, que estão pautados na legislação brasileira (Resolução nº 466/12 e nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde), utilizando as informações somente para os fins acadêmicos e científicos.

**DECLARAÇÃO DE CONSENTIMENTO**

**Após a leitura e entendimento do termo, caso esteja de acordo, preencha o campo seguinte.**

Declaro que entendi os objetivos, riscos e benefícios da minha participação. Sendo assim:

- 1- Aceito participar.
- 2- Não aceito participar.